

Programa de Pós-Graduação em História Pública – PPGHP

Plano de Ensino

Curso: Mestrado em História Pública			
Disciplina: História pública e museus			Código:
Docente(s): Michel Kobelinski			
Linha de Pesquisa: Memórias e Espaços de Formação			
Créditos	Carga horária	Tipo	Semestre/Ano
3	45	Optativa	2025
A disciplina investiga a convergência entre História Pública e Museologia Crítica, compreendendo o museu como um espaço de disputa de narrativas, promoção da justiça social e experimentação tecnológica. Explora caminhos para transformar acervos centrados em objetos em ambientes de diálogo intercultural, através de curadorias compartilhadas, mediações plurilíngues, comunicação inclusiva e uma ética do cuidado voltada às memórias traumáticas. Discute temas fundamentais como acessibilidade, participação e engajamento do público; o papel do historiador público na ação educativa; e os desafios da gestão de coleções, arquivos e programas que articulam museus, escolas e comunidades. Analisa as funções museológicas de coletar, preservar, exibir e ativar experiências cotidianas, destacando os compromissos sociais dos museus com a cidadania. Propõe-se reflexões críticas sobre o potencial das tecnologias emergentes — como Inteligência Artificial, web semântica e princípios FAIR — para a pesquisa, catalogação, preservação e difusão. Encoraja usos éticos desses recursos na mediação digital, na ampliação da acessibilidade, em exposições interativas e na construção de narrativas históricas algorítmicas.			
Objetivos: • Explorar conexões entre História Pública, Museologia Crítica e Curadoria Participativa para transformar museus em espaços de diálogo social e memória ativa. • Integrar tecnologias emergentes, como Inteligência Artificial e web semântica, ao ciclo museal de forma crítica, ética e transparente. • Projetar exposições colaborativas, acessíveis e multimodais, com atenção a diversas formas de linguagem e acessibilidade. • Acompanhar um processo de curadoria expandida com a obra de Sérgio Panceri, incluindo narrativas interartes e participação do público. • Testar protótipos de mediação digital e storytelling em visitas técnicas a museus, adotando metodologias de “laboratório vivo”.			

- Produzir coletivamente um artigo, ensaio visual ou dataset que sistematize resultados e proponha recomendações para políticas públicas.
- Aplicar princípios de ciência aberta e FAIR data na gestão de acervos digitais, incentivando seu reuso em múltiplos contextos.
- Adotar uma ética de cuidado no trabalho com memórias sensíveis, respeitando direitos culturais e protocolos de salvaguarda.
- Relacionar os conteúdos da disciplina à 19ª Primavera dos Museus, abordando os desafios das mudanças climáticas nos museus.

Conteúdo Programático:

Quintas-feiras

Aulas-07/08 – Fundamentos da História Pública e da Museologia Crítica
(manhã – 4h, presencial)

Aulas 14/08 – aula com Jesús Izquierdo – Associação Espanhola de História Pública
(presencial – 4h);

Aulas 11/09 - Públicos, acessibilidade e engajamento social e visita técnica (Museu Paleontológico de Cruzeiro do Oeste)
(manhã e tarde, presencial – 8h)

Aulas 25/09 – Primavera dos Museus – Mudanças Climáticas (curadoria – Curitiba/União da Vitória).
(manhã e tarde, presencial – 8h)

Aulas 09/10 – **Arquivos, memória digital e patrimônio em disputa:** Preservação e ética no tratamento de acervos; Museu e memória pública digital
(manhã – 4h, online)

Aulas 23/10 - **Convidados externos**
(manhã – 4h, online)

Aulas 06/11 - Tecnologias emergentes, dados e inovação museal: inteligência Artificial, web semântica e FAIR data; **(manhã e tarde, presencial 8h)**

Aulas 20/11 – Museus e seus públicos: participação e escuta ativa; Finalização do curso
(manhã, presencial- 4h)

Avaliação: A avaliação será baseada na participação ativa em aula, nas leituras e nas **atividades de campo**, com ênfase no desenvolvimento de **seminário temático** e em uma **atividade curatorial vinculada à 19ª Primavera dos Museus**. Esta atividade consistirá na criação de uma proposta expositiva — digital ou presencial — que integre práticas de curadoria compartilhada, acessibilidade e o uso de tecnologias emergentes, tendo como eixo central as obras do artista Sérgio Panceri ou mesmo a temática da Primavera

dos Museus – IBRAM (Mudanças Climáticas). A proposta curatorial deverá dialogar com os temas da disciplina e explorar possibilidades interpretativas e sensoriais das obras de Panceri/IBRAM, considerando seus desdobramentos visuais, poéticos, históricos e sociais. Serão considerados na avaliação a produção de um relatório reflexivo sobre a visita técnica (Museu Paleontológico de Cruzeiro do Oeste – Museu Paranaense ou Museu Aniz Domingos) e a elaboração de um texto/audiovisual ou dataset FAIR. Os mestrandos realizarão uma análise de redes sociais, com foco no Instagram, por meio de técnicas de raspagem de dados, a fim de coletar e interpretar informações sobre engajamento, linguagem, alcance e práticas de mediação nas redes, promovendo uma compreensão crítica da comunicação museológica (decolonização) contemporânea e subsidiando estratégias digitais inclusivas e orientadas por dados. Serão avaliados o domínio conceitual, a articulação entre teoria e prática, a qualidade das análises e propostas, a criatividade e a postura ética diante das questões discutidas ao longo da disciplina.

Bibliografia:

Alam M, de Boer V, Daga E, et al. Semantic models and services for conservation and restoration of cultural heritage: A comprehensive survey. *Semantic Web*. 2022;14(2):261-291. doi:[10.3233/SW-223105](https://doi.org/10.3233/SW-223105)

BITTENCOURT, José Neves; BENCHETRIT, Sarah Fassa; TOSTES, Vera Lúcia Bottrel (Ed.). *História Representada: O Dilema dos Museus*. Rio de Janeiro: Museu Histórico Nacional, 2003.

BRISA, Z. Virtual ou não: eis a questão! – conceitos fundamentais para a (des) construção de um museu dito “virtual”. *Cadernos de Sociomuseologia*, v. 53, n. 9, 30 Mai. 2017. Disponível em : <https://revistas.ulusofoa.pt/index.php/cadernosociomuseologia/article/view/5905>

COLDIRON, K. L.; ROGERS, J. Community data curation: oral histories, post-custodial archiving, and bridging university and community in South Florida. In: ARCHIVES DAY, 2021, Miami. Anais eletrônicos... Miami: Florida International University, 2021. Disponível em: https://digitalcommons.fiu.edu/archives_day/2021/schedule/2/ . Acesso em: 5 jun. 2025.

DEAN, David. *Performing Public History: Case Studies in Historical Storytelling*. London; New York: Routledge, 2025.

DESVALLÉES, A, MAIRESSE, F. **Conceitos-chave de Museologia**. Comitê Internacional para Museologia do ICOM; Comité Nacional Português do ICOM. Florianópolis: FCC, 2014.

GIANNINI, Tula. Contested space: activism and protest. In: GIANNINI, Tula; BOWEN, Jonathan P. (orgs.). *Museums and digital culture: new perspectives and research*. Cham, Suíça: Springer Nature Switzerland AG, 2019, p. 91–115.

SANTOS, Gildenir Carolino (coord.); MÁRDERO ARELLANO, Miguel Ángel et al. (org.). *Formación en preservación digital*. Formação em preservação digital Campinas, SP: UNICAMP/BCCL, 2025.

GOB, André; DROUGUET, Noémie. **A museologia: história, evolução, questões atuais**. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2019.

KOBELINSKI, MICHEL. The Iguaçu Regional Museum and its Audiences. **ESTUDOS IBERO-AMERICANOS**, v. 47, p. e38899-15, 2021.

KOBELINSKI, M. Conservar y compartir conocimientos y experiencias en los espacios públicos. In: María Elena Bedoya Hidalgo; Jimena Perry Posada; Manuel Slage Ferro.. (Org.). **Comunidades digitales, museos e historia pública: experiencias en torno a América Latina**. 1ed. Bogotá-Quito: USFQ PRESS- Quito/ Editorial Universidad

Extremado de Colombia-Bogotá, 2023, v. 1, p. 31-49.

KOBELINSKI, M. et all. O Pop Up Museus Brasil e a formação de Públicos. In: Alcimara Aparecida Föetsch. (Org.). **Extensão Universitária na Unespar de União da Vitória: Ações, Registros e Perspectivas.** 1ed. Curitiba: CRV, 2022, v. 1, p. 153-16.

KOBELINSKI, M. et all. Pop Up Museus Brasil: experiências para e com o público. In: Alcimara Aparecida Föetsch. (Org.). **Extensão Universitária na Unespar de União da Vitória: Ações, Registros e Perspectivas.** 1ed. Curitiba: CRV, 2022, v. 1, p. 165-176.

KOBELINSKI, M.; GUERRA, M. H. A. Participatory inventory and creation of the Ilha do Mel community museum (Brazil). **BRIDGING**. THE IFPH-FIHP BLOG., p. 1 - 4, 15 set. 2023.

LARA, L. F. O uso das novas tecnologias nos museus. #WebMusa. Episódio 3. [vídeo]. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=d-xG3iwFcPU>. Acesso em: 8 jun. 2025.

Noiret, S. História Pública Digital. Liinc em Revista. 2015;11(1):28–51.

Noiret, S. Memoria e storia nel web partecipativo del XXI secolo. In: Cau M, Zanatta S, editors. Dalla carta ai pixel: la storia raccontata. Bologna: Il Mulino; 2025. p. 253–281.

MAGALDI, M. Navegando no museu virtual: um olhar sobre formas criativas de manifestação do fenômeno museu. 253fl., Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós Graduação em Museologia e Patrimônio, Universidade do Estado do Rio de Janeiro/Museu de Astronomia e Ciências Afins, Rio de Janeiro, 2010. Disponível em: http://www.unirio.br/ppg-pmus/monique_magaldi.pdf. Acesso em: 17 jun. 2025.

MAGALHÃES, Ana Gonçalves; COSTA, Helouise. Breve história da curadoria de arte em museus. ANAIS DO MUSEU PAULISTA São Paulo, Nova Série, vol. 29, 2021, p. 1-34.

MARQUES, J.; HIGUCHI, S. Tecnologias da web e inteligência artificial: novas fronteiras para coleções digitais. Acervo, [S. l.], v. 38, n. 1, p. 1–28, 2025. Disponível em: <https://revista.arquivonacional.gov.br/index.php/revistaacervo/article/view/2455>. Acesso em: 17 jun. 2025.

NISHEVA-PAVLOVA, Maria; SPYRATOS, Nicolas; STANCHEV, Peter. Museum Collections and the Semantic Web. Digital Presentation and Preservation of Cultural and Scientific Heritage, v. 4, p. 33–38, ' ISSN 1314-4006. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/269709404_Museum_Collections_and_the_Semantic_Web. Acesso em: 13 jun. 2025.

PETERS, Ana Paula. Rodadas de choro concentradas, estudadas, apreciadas e realizadas das janelas individuais para a sociedade. In: CARDOZO, Poliana F.; BROIETTI, Cleber; DANTAS, Sérgio C.; CARDOSO, Rosimeri D. (org). **Atividades de extensão:** desenvolvidas na UNESPAR. Curitiba: Editorial Casa, 2023. <https://proec.unespar.edu.br/menu-extensao/arquivos/volume-3-curitiba-i.pdf>

PORCIANI, Ilaria. What Can Public History Do for Museums, What Can Museums Do for Public History? Memoria e Ricerca, Fascicolo 1, gennaio-aprile 2017. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/326503279_Cemeteries_as_tourist_attraction

POULOT, Dominique. **Museu e Museologia**. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.

SIMON, Nina. **The art of relance**. Santa Cruz: Museum 2.0, 2016. <https://artofrelevance.org/buy/>

UNESCO. Proposta submetida pela Comissão Nacional da Unesco dos Países Baixos apresentada à Conferência Geral da Unesco e aprovada para inclusão no Programa Para 2002-2003. Disponível em: https://purl.pt/142/1/manifesto_unesco.html. Acesso em 17 jun. 2025.

Material complementar

LINKED ART PROJECT. Linked Art: Linked Open Data for the Arts. Disponível em: <https://linked.art/>. Acesso em: 12 jun. 2025.

Assinatura:

Docente(s)

Coordenador do PPGHP
Unespar/Campo Mourão

Data: ____/____/____